



PAS-UEM 2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

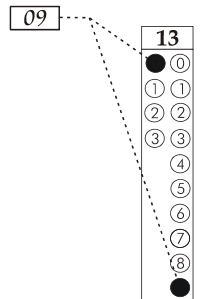
CADERNO DE QUESTÕES - PAS-UEM/2013 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, que constam da etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante da etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
6. O tempo mínimo de permanência na sala é de 3 horas, após o início da resolução da prova.
7. No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
9. Este Caderno de Questões não será devolvido. Assim, se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas, constante abaixo, e destaque-o, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
10. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o Caderno da Versão Definitiva da Redação.
11. São de responsabilidade do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2013 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 2

“Muitos pensadores imaginaram que a objetividade das conclusões alcançadas pela Ciência estaria assegurada, se os cientistas deliberassem não aceitar qualquer proposição a respeito da qual pairasse sombra de dúvida ou que não fosse transparentemente verdadeira. Os homens raramente se dão conta de que há muito de hipotético no que têm por indubitável e, muitas vezes, acreditam-se livres de compromissos intelectuais de qualquer espécie, quando, na verdade, estão endossando tacitamente muito de falso” (NAGEL, E. *Ciência: natureza e objetivo*. In: MORGENBESSER, S. (org.). *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1975, p. 19-20).

A respeito das ideias defendidas nesse texto e do método científico, assinale o que for **correto**.

- 01) No texto acima, o autor combate uma tese que pode ser classificada como cartesiana, pois essa tese está de acordo com o pensamento do filósofo francês René Descartes (1596-1650).
- 02) O surgimento de uma hipótese científica pressupõe uma capacidade análoga à capacidade de criação artística.
- 04) Dado que a natureza do conhecimento científico é hipotética, ela é equiparável à natureza de qualquer outra crença dos indivíduos.
- 08) O fato de os cientistas possuírem compromissos intelectuais prévios torna o método científico parcial, pois os resultados científicos são aceitos apenas por aqueles que compartilham dos mesmos compromissos intelectuais.
- 16) O desenvolvimento de uma pesquisa científica também depende de compromissos éticos ou sociais.

Augusto Comte (1798-1857) concebeu três estados ou estágios no desenvolvimento da humanidade: o teológico, o metafísico e o positivo (ou científico). Em seu *Curso de Filosofia Positiva*, ele afirma: “No estado metafísico, (...) os agentes sobrenaturais são substituídos por forças abstratas, verdadeiras entidades (...) inerentes aos diversos seres do mundo, e concebidas como capazes de engendrar por elas próprias todos os fenômenos observados” (COMTE, A. *Curso de Filosofia Positiva*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2005, p. 22). Considerando essa afirmação de Comte, seu pensamento e sua influência para os filósofos e para os cientistas posteriores, assinale o que for **correto**.

- 01) O emprego do conceito de *consciência* pela psicologia comportamentalista é uma herança das teorias positivas de Comte.
- 02) O estado teológico atinge seu mais alto grau quando substitui uma grande quantidade de divindades por um único agente sobrenatural.
- 04) Para Comte, o conceito de *alma* como uma força vital, embora recorrente entre os filósofos, é um exemplo de conceito ligado ao estado metafísico da humanidade.
- 08) A ordem de sucessão entre os três estados é baseada não apenas em critérios lógicos e conceituais, mas também em critérios históricos.
- 16) Por atribuir grande valor à ciência como fonte de progresso para a humanidade, Comte julga que o estado positivo não justifica a existência de uma religião.

A criação e a difusão de bens culturais e artísticos passaram por profundas transformações no século XX, provocadas por novas tecnologias, como a fotografia e a gravação sonora, que permitiram que as obras de arte fossem reproduzidas, perdendo seu caráter de objeto único, original e autêntico. O filósofo alemão Walter Benjamin, em suas observações sobre as novas técnicas, afirmou: “Multiplicando as cópias, elas transformam o evento produzido apenas uma vez num fenômeno de massas” (BENJAMIN, W. *A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução*. In: *Textos Escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 8). Sobre a cultura de massa contemporânea, assinale o que for **correto**.

- 01) O advento das técnicas de reprodução dispensa a atuação do artista na criação das obras de arte, as quais podem ser geradas por processos industriais preestabelecidos.

- 02) A fotografia permite produzir cópias de uma obra de arte sem afetar o objeto original, porém a fotografia em si não pode ser considerada obra de arte, porque, nesse caso, não há um objeto original e único, mas apenas cópias idênticas.
- 04) Para Benjamin, a obra de arte possui tanto valor de culto, em que a obra de arte está a serviço de um significado religioso, quanto valor de exposição, em que a obra de arte é contemplada e usufruída como criação artística autônoma.
- 08) Os objetos artísticos únicos e originais, como as pinturas antigas preservadas nos museus, não estão submetidos ao controle da indústria cultural, porque foram criados em épocas em que as técnicas modernas de reprodução não existiam.
- 16) Segundo os filósofos alemães T. Adorno e M. Horkheimer, a massificação das obras de arte é uma forma de esvaziar a arte de seu potencial aspecto de crítica social.

Questão 34 / 39

O filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) consolidou a distinção entre o reino da natureza e o reino da moral, afirmando que, na natureza, operam as leis da causalidade, as quais são necessárias e universais, e que, no reino da moral, opera a vontade humana, a qual determina suas ações livremente e segundo finalidades racionais, sem se submeter às leis naturais necessárias. Dessa forma, à medida que as ações humanas agem sobre o mundo natural, esse é transformado em um mundo cultural, tal como expresso nos campos das artes, da política, da ética, da ciência e da religião, entre outros. Sobre a relação entre natureza e cultura, assinale o que for **correto**.

- 01) Porque a história é o registro em ordem cronológica das ações humanas, apenas os povos que desenvolveram a escrita possuem história.
- 02) O tempo natural distingue-se do tempo cultural por ser a repetição dos ciclos da natureza, como a passagem do dia para a noite e a sucessão das estações, enquanto o tempo cultural é o das mudanças por que passam os objetos, os valores e as instituições produzidos pela ação humana.
- 04) A distinção entre “civilização” e “barbárie” é determinada pelo grau de desenvolvimento tecnológico e cultural alcançado por uma sociedade.

- 08) As narrativas míticas, embora não sejam científicas, oferecem explicações válidas sobre o sentido e o significado das origens dos fenômenos naturais.
- 16) Segundo Kant, a autonomia da liberdade humana em relação às leis necessárias naturais é alcançada por meio da educação.

Questão 35 / 40

O filósofo alemão Edmund Husserl (1859-1938) concebeu a fenomenologia como um método para resolver o problema da fundamentação das condições de possibilidade do conhecimento. O objeto do conhecimento, para Husserl, só pode ser abordado à medida que aparece para a consciência em uma intuição já significativa, o que o pensador chamou de “ato intencional”. Husserl afirma que: “Normalmente, falamos do conhecimento e da classificação do objeto da percepção como se o ato se exercesse sobre o objeto. Mas, como já dissemos, o que está na própria vivência não é nenhum objeto, e sim uma percepção, um estado de espírito determinado de tal ou tal maneira; portanto, na vivência, o ato de conhecimento se fundamenta na percepção” (HUSSERL, E. *Investigações Lógicas. Sexta Investigação*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 2005, p. 44). Sobre o método fenomenológico, assinale o que for **correto**.

- 01) Para a fenomenologia, não é possível presumir que os objetos do conhecimento tenham uma realidade em si mesma, separada do sujeito que os conhece.
- 02) Quando a consciência percebe a cor vermelha de um objeto, o significado da expressão “vermelho” e a cor vermelha percebida aparecem como uma coisa só, idêntica em seu sentido.
- 04) A proposição “o livro está sobre a mesa” pode ser verdadeira para uma pessoa e falsa para outra, dependendo de suas vivências particulares do mesmo objeto percebido.
- 08) Para Husserl, os fenômenos não são apenas o domínio dos objetos das ciências naturais, são também aqueles objetos criados pela prática humana, como os valores morais e os afetos.
- 16) À medida que a fenomenologia define-se, segundo Husserl, como o estudo dos fundamentos e da estrutura da consciência e dos atos de percepção, ela é distinta da psicologia, que estuda os fatos mentais e comportamentais concretos.